

DADOS PESSOAIS

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome Completo

Data de Nascimento Idade Anos Meses



IDENTIFICAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS

Nome do Pai

Nome da Mãe

DADOS DA AVALIAÇÃO

Avaliadores

Supervisora

Período de Avaliação a

DESCRIÇÃO GERAL DO PACIENTE

Lucas foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista [TEA] (CID-F-84), por meio de avaliações médicas, após busca por estas, pelos próprios pais. Estes, por sua vez, identificaram alguns sinais que indicaram a maior observação: atraso na fala e ausência de contato visual, por exemplo.

Durante o período gestacional, a mãe de Lucas relatou que contraiu o vírus *Influenza*, resultando no desenvolvimento da gripe H1N3. Naquele período, foi indicada a internação hospitalar, por 7 dias, sendo que, durante 2 dias, houve a necessidade de intubação. A mãe também relatou que, ainda durante o processo de tratamento dessa condição, os médicos receitaram dois medicamentos. Entretanto, como um deles poderia ter função abortiva, a mãe decidiu por não o aceitar e, neste caso, foi apenas administrado um medicamento antiviral. Os pais relataram, ainda, um acidente ocorrido, quando Lucas tinha 2 meses de idade, que resultou em traumatismo craniano. A indicação médica, à época, foi a de não realizar os exames até que Lucas atingisse 2 anos de idade, uma vez que o cérebro apresenta características de plasticidade nesta fase do desenvolvimento, podendo vir a não gerar sequelas futuras. Em exame recente, foi confirmada a hipótese de ausência de comprometimento, em virtude desse acidente.

Atualmente, Lucas faz uso das seguintes medicações: Ômega 3; Melatonina e Ad-Til.

VISÃO GLOBAL DO PORTAGE

O Inventário Portage Operacionalizado (IPO)¹, de autoria original de Bluma, Shearer, Frohman e Hilliard (1976), possibilita uma avaliação sistematizada para o público precoce e infantil para identificar eventuais déficits do neurodesenvolvimento. Atualmente, é utilizado como um protocolo de avaliação comportamental para profissionais que consideram planejar procedimentos de intervenção entre indivíduos com diagnósticos como o do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O instrumento Portage Operacionalizado verifica o repertório de comportamentos esperados em cada faixa etária, compreendida entre 0-6 anos de idade, tomando como referência o desenvolvimento típico, além de uma lista de comportamentos a serem observados e estimulados nos primeiros 4 meses de idade da criança (Rodrigues, 2009).

RESULTADOS

A Figura 1 apresenta os dados referentes ao desempenho de Lucas, em cada uma das habilidades avaliadas e a idade correspondente ao seu desempenho. O eixo Y descreve as idades de 0 a 3 anos e o eixo X descreve cada categoria das habilidades/domínios, sob avaliação.

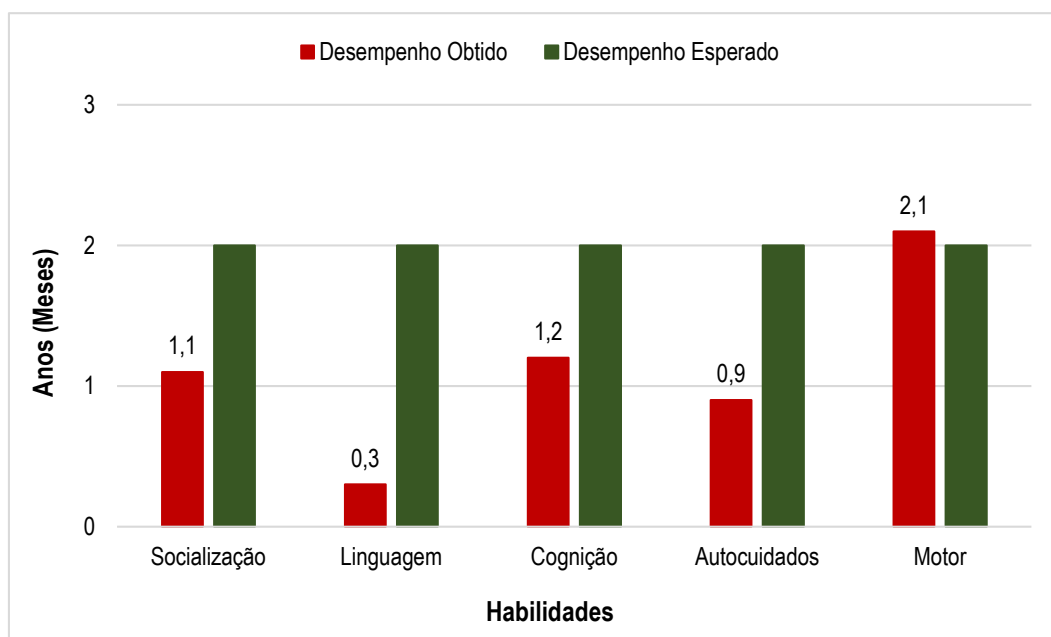


Figura 1: Habilidades atingidas nas cinco categorias avaliadas pelo instrumento de avaliação PORTAGE, especificadas em meses de desenvolvimento.

BARREIRAS COMPORTAMENTAIS

A Figura 2 apresenta a pontuação das barreiras identificadas como eventuais impedimentos para a aquisição de repertórios de Lucas. A pontuação referente a essas barreiras varia de 0,0 (ausência da referida barreira) a 4,0 (pontuação máxima).

¹ A partir do original *The Portage guide to early education*, em produção atualizada e traduzida por Williams e Aiello, em 2018.

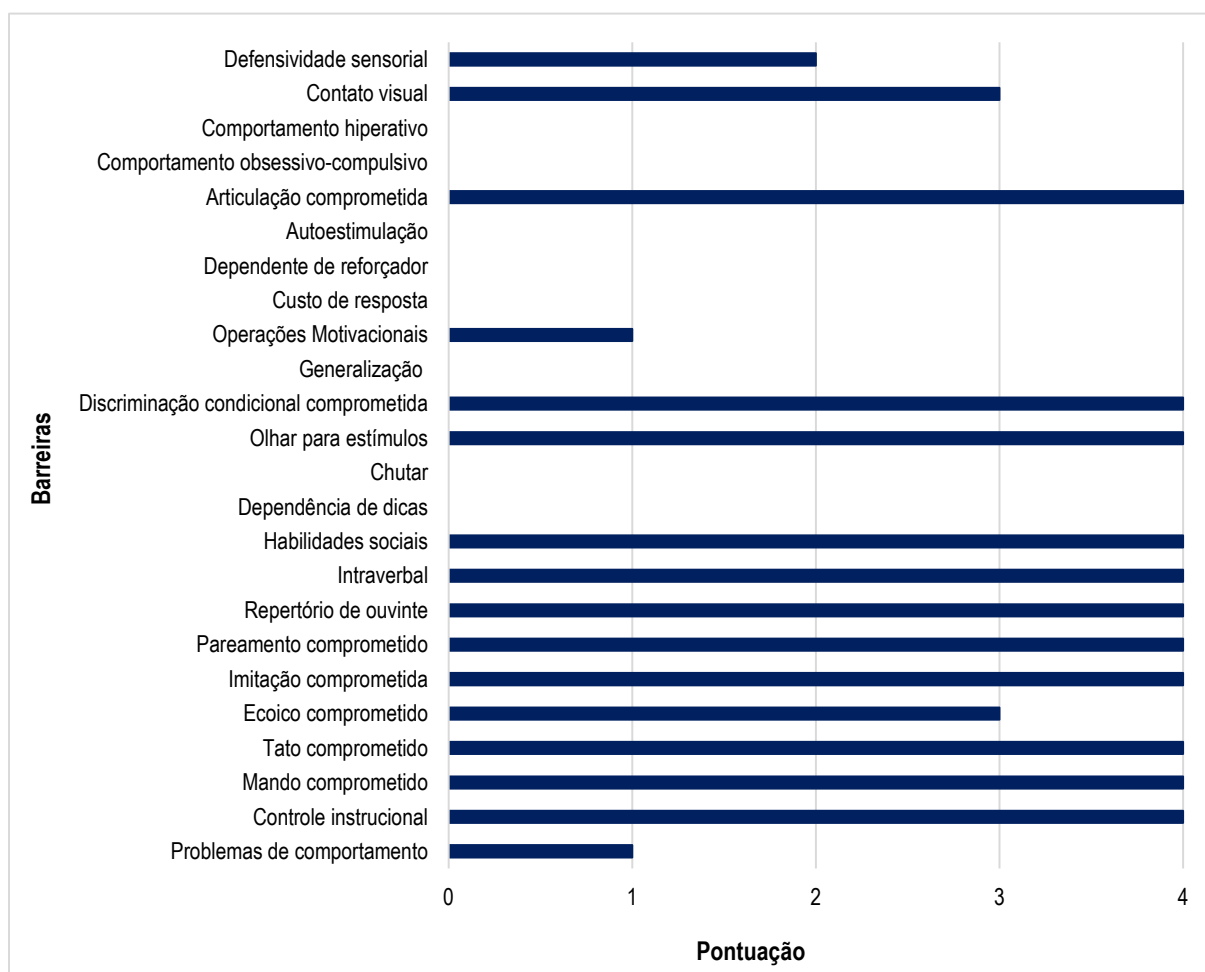


Figura 2: Pontuação de barreiras comportamentais: 0,0 = ausência de barreiras; 4,0 = pontuação máxima.

Lucas atingiu 54,0 pontos de um total de 96,0 pontos e, a seguir, a descrição das barreiras e suas respectivas pontuações observadas, durante a avaliação:

Problemas de comportamento: (1,0)

Lucas se engajou em alguns pequenos comportamentos negativos, como choro, para sair do ambiente; mas, a recuperação foi rápida, com a apresentação de outros reforçadores.

Problemas de controle instrucional: (4,0)

Lucas não apresentou comportamento cooperativo para as demandas que lhe foram exigidas pelos avaliadores.

Mando prejudicado: (4,0)

Lucas não apresentou habilidades funcionais de realizar pedidos, a não ser pegando o dedo/braço do avaliador e levando-o até onde queria, tal como para abrir a porta ou pegar determinado brinquedo que não estava ao seu alcance.

Habilidades de nomeação prejudicadas: (4,0)

O repertório de nomeação é inexistente neste momento.

Habilidades de imitação motora prejudicadas: (3,0)

Não apresentou comportamentos de imitação motora de movimentos grossos e finos, por não se atentar ao avaliador e não seguir o que lhe era solicitado; mas, apresentou algumas habilidades de imitação com objetos diferentes, quando estes eram de seu interesse.

Habilidades ecoicas prejudicadas: (4,0)

Lucas não emitiu nenhum comportamento ecoico.

Habilidades de percepção visual e de escolha de acordo com o modelo: (4,0)

Lucas não demonstrou habilidades de emparelhamento, no processo de avaliação.

Habilidades de ouvinte prejudicadas: (4,0)

Lucas não apresentou elementos essenciais para a execução da tarefa; isto é, não se atentou ao que era solicitado pelo avaliador, durante todo o processo de avaliação.

Habilidades intraverbais prejudicadas: (4,0)

Não apresentou comportamento intraverbal funcional, não respondendo a perguntas ou finalizando frases e/ou músicas.

Habilidades sociais prejudicadas: (4,0)

Na maior parte das vezes, Lucas brinca sozinho, não fazendo interações verbais e não verbais com os pares, de acordo com o relato dos pais.

Dependência de dicas: (NA)

Não foi aplicada nesse processo de avaliação.

Chutar respostas: (NA)

Não foi aplicada nesse processo de avaliação.

Habilidades de examinar atentamente os estímulos: (4,0)

Lucas não apresentou resposta de examinar os estímulos.

Discriminações condicionais prejudicadas: (4,0)

Lucas falhou na maioria das tarefas que envolviam discriminação condicional, por não se atentar à instrução e apresentar dificuldades frente aos estímulos.

Habilidades de generalização prejudicadas: (NA)

Não foi aplicada nesse processo de avaliação.

Operações Motivadoras prejudicadas [OMs]: (1,0)

Em geral, os motivadores para Lucas são iguais aos de outras crianças da mesma idade; entretanto, foi observado que, a muitos dos objetos utilizados na avaliação, foi estabelecida, da parte de Lucas, a função de padronizar esses itens (por exemplo: enfileirando os carros e empilhando blocos).

Exigência da resposta enfraquece as motivações: (NA)

Não foi aplicada nesse processo de avaliação.

Dependente de reforçador: (NA)

Não foi aplicada nesse processo de avaliação.

Autoestimulação: (0,0)

Lucas não apresentou comportamentos de autoestimulação, durante a avaliação.

Articulação da fala comprometida: (4,0)

Não houve fala significativa, durante o processo de avaliação.

Comportamento Obsessivo-Compulsivo: (0,0)

Lucas não apresentou comportamentos obsessivos-compulsivos, durante a avaliação.

Comportamento Hiperativo: (0,0)

Lucas não apresentou comportamentos de hiperatividade, durante a avaliação.

Falha em fazer contato visual: (3,0)

Lucas não estabeleceu contato visual frequente e nem atendeu a rostos e às pessoas.

Defensividade Sensorial: (2,0)

Lucas apresentou algumas alterações sensoriais referentes ao tato de algumas texturas apresentadas; entretanto, não se mostrou sensível a determinados estímulos sensoriais, quando exposto a estes.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

Alcança um objeto colocado à sua frente (15 a 20 cm).
Apanha um objeto colocado à sua frente (8 cm).
Estende os braços em direção a um objeto à sua frente e o apanha.
Alcança um objeto preferido.
Coloca objetos na boca.
Eleva a cabeça e o tronco apoiando-se nos braços, ao estar deitado de barriga para baixo.
Levanta a cabeça e o tronco apoiando-se em um só braço.
Toca e explora objetos com a boca.
Em decúbito ventral (DV), vira de lado e mantém esta posição ½ das vezes.
Em DV, vira de costas.
Em DV, move-se para frente o equivalente à sua altura.
Em decúbito dorsal (DD), rola para o lado.
Em DD, vira de barriga para baixo.
Faz esforço para sentar-se, segurando nos dedos do adulto.
Vira a cabeça com facilidade, quando o corpo está apoiado.
Mantém-se sentado, por 2 minutos.
Solta um objeto para apanhar outro.
Apanha e deixa cair um objeto, propositalmente.
Fica em pé, com o máximo de apoio.
Estando em pé com apoio, pula para cima e para baixo.
Engatinha para apanhar um objeto (distante à sua altura).
Senta-se, apoiando-se sozinho.
Estando sentado, vira de gatinhas.
Estando em DV, consegue sentar-se.
Senta-se sem o apoio das mãos.
Atira objetos ao acaso.
Balança para frente e para trás, quando de gatinhas.
Transfere objetos de uma mão para outra, quando sentado.
Retém, em uma das mãos, 2 cubos de 2,5 cm.
Fica de joelhos.
Fica em pé, apoiando-se em algo.
Usa preensão de pinça para pegar objetos.
Engatinha.

Estando de gatinhas, estende uma das mãos para o alto.
Fica em pé, com o mínimo de apoio.
Lambe a comida ao redor da boca.
Mantém-se em pé sozinho, por um minuto.
Derruba um objeto que está dentro de um recipiente.
Vira várias páginas de um livro, ao mesmo tempo.
Escava com uma colher ou pá.
Coloca pequenos objetos dentro do recipiente.
Estando de pé, abaixa-se e se senta.
Bate palmas.
Anda, com um mínimo de apoio.
Dá alguns passos, sem apoio.
Enfia 4 contas grandes em um cordão, em 2 minutos.
Vira trincos ou maçanetas em portas.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS
Observa uma pessoa movimentando-se em seu campo visual.
Sorri em resposta à atenção do adulto.
Responde a seu círculo familiar, sorrindo, vocalizando ou parando de chorar.
Sorri em resposta à expressão facial dos outros.
Sorri e vocaliza ao ver sua imagem no espelho
Acaricia ou toca no rosto de adultos (puxa cabelo, nariz, óculos etc.).
Estende a mão, em direção a um objeto oferecido.
Estende os braços, em direção a pessoas familiares.
Estende a mão e toca sua imagem refletida no espelho.
Segura e examina, por 1 minuto, um objeto que lhe foi dado.
Sacode ou aperta um objeto colocado em sua mão, produzindo sons involuntários.
Brinca sozinho, por 10 minutos.
Brinca sozinho sem reclamar por 15 a 20 minutos, próximo de um adulto.
Aperta ou sacode um brinquedo para produzir sons, em imitação.
Manipula brinquedo ou objeto.
Estende um brinquedo ou objeto a um adulto e o entrega.
Brinca ao lado de outra criança, cada uma realizando tarefas diferentes.
Aceita a ausência dos pais, embora possa reclamar.
Explora ativamente seu meio ambiente.
Realiza atividade manipulativa com outra pessoa.
Puxa uma pessoa a mostrar-lhe algo.
Retira a mão ou diz “não”, quando está próximo a um objeto não permitido e alguém o lembra disto.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES COGNITIVAS

Remove um pano do rosto que obscureça sua visão.
Procura, com o olhar, um objeto que lhe foi tirado de seu campo visual.
Remove um objeto de um recipiente, colocando a mão dentro do mesmo.
Coloca um objeto em um recipiente, imitando um adulto.
Coloca um objeto em um recipiente, quando recebe instruções.
Balança um brinquedo que produz som, pendurado em um barbante.
Coloca três objetos em um recipiente e o esvazia.
Transfere um objeto de uma mão à outra, para apanhar outro objeto.
Deixa cair e apanha um brinquedo.
Descobre um objeto escondido sob um recipiente.
Empurra 3 blocos como se fosse um comboio.
Remove um círculo de uma prancha, por imitação.
Coloca um pino redondo em uma prancha de pinos, quando solicitado.
Retira 6 objetos de um recipiente, um por vez.
Empilha 3 blocos, sob instrução.
Faz rabiscos no papel.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES DE LINGUAGEM

Responde a gestos com gestos.
Interrompe a atividade quando lhe dizem “Não”, em 75% das vezes.
Vocaliza em resposta à fala de outras pessoas.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES DE AUTOCUIDADO

Suga e deglute líquidos.
Toma mingau / sopinha.
Estende as mãos em direção à mamadeira, tentando pegá-la.
Segura a mamadeira, sem ajuda, enquanto bebe.
Leva a mamadeira até à boca ou a recusa, empurrando-a.
Come alimentos amassados oferecidos pelos pais.
Bebe em uma caneca, segurada pelos pais.
Come alimentos semissólidos, oferecidos pelos pais.
Segura a caneca, com ambas as mãos, e bebe o líquido contido na mesma.
Tira as meias.
Tira os sapatos, quando os cordões estiverem desamarrados
Tira o casaco, quando desabotoado.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

HABILIDADES MOTORAS
Descer escadas sentado, colocando primeiro os pés.
Subir escadas, com ajuda.
Saltar, no mesmo local, com ambos os pés.
Andar de costas.
Descer escadas, sem ajuda.
Atirar uma bola a um adulto à 1 ½ de distância.
Desembrulhar um pequeno objeto.
Dobrar um papel ao meio, imitando um adulto.
Desmanchar e reconstruir brinquedos de encaixe por pressão.
Desenroscar brinquedos que se encaixam por roscas.
Chutar uma bola grande que estiver imóvel.

HABILIDADES SOCIAIS
Imitar um adulto em uma tarefa simples.
Tomar parte em uma brincadeira com outra criança, por 2 a 5 minutos.
Repetir ações que produzam risos e atenção.
Dar um livro para que um adulto o leia ou para que ambos o compartilhem.
Quando colocado em sua cadeira ou trocador, esperar ser atendido.
Brincar com 2 ou 3 crianças da sua idade.
Compartilhar um objeto ou alimento com outra criança.
Cumprimentar colegas ou adultos quando lembrado.
Obedecer a ordens dos pais, pelo menos ½ das vezes.
Buscar / levar um objeto ou pessoa, quando solicitado.
Prestar atenção à história ou música, por 5 a 10 minutos.

HABILIDADES COGNITIVAS
Executar gestos simples, quando solicitados.
Apontar para uma parte do corpo.
Emparelhar objetos semelhantes.
Apontar para si, quando perguntarem "Cadê o Lucas?"
Colocar 5 pinos redondos, sob a instrução.
Emparelhar objetos com a figura do mesmo nome.
Apontar para a figura nomeada.

Virar as páginas de um livro (2/3 por vez), para encontrar a figura nomeada.
Encontrar determinado livro, quando solicitado a fazê-lo.
Completar um quebra-cabeças de encaixe de 3 peças.
Nomear 4 objetos comuns em figuras.
Desenhar uma linha vertical imitando um adulto.
Desenhar uma linha horizontal imitando um adulto.
Copiar um círculo.
Apontar o “pequeno” e o “grande”, quando solicitado a fazê-lo.
Desenhar (+) imitando um adulto.
Emparelhar 3 cores.
Colocar objetos dentro, em cima e embaixo de um recipiente, sob instrução.
Nomear objetos, quando ouvir o barulho que fazem.
Montar um brinquedo de encaixe de 4 peças.
Nomear ações em figuras (“O que ... está fazendo?”).
Emparelhar forma geométrica com a figura da mesma.

HABILIDADES DE LINGUAGEM
Repetir sons emitidos por outras pessoas.
Repetir a mesma sílaba 2 a 3 vezes.
Obedecer a uma ordem simples, quando acompanhada de gestos indicativos.
Responder a perguntas simples com respostas não verbais.
Combinar 2 sílabas diferentes, quando tentar verbalizar.
Imitar padrões de entonação da voz de outras pessoas.
Usar uma palavra funcionalmente, para indicar objetos ou pessoas.
Dizer 5 palavras diferentes.
Pedir “mais”.
Dizer “acabou”.
Obedecer a 3 ordens diferentes que não sejam acompanhadas de gestos indicativos.
Conseguir “dar” ou “mostrar”, quando solicitado a fazê-lo.
Apontar para 12 objetos, quando nomeados.
Dizer seu nome ou apelido, quando solicitado.
Responder à pergunta “O que é isto?”
Combinar palavras e gestos, para expressar desejos.
Nomear 5 membros da família, incluindo animais.
Nomear 4 brinquedos.

Produzir sons de animais, ou os nomear pelo som.
Pedir alimentos conhecidos pelo nome, quando mostrados.
Fazer perguntas variando a entonação da voz.
Nomear 3 partes do corpo em um boneco ou outra pessoa.
Responder a perguntas de “sim / não”.

HABILIDADES DE AUTOCUIDADO
Comer alimentos liquidificados oferecidos pelos pais.
Levar a colher cheia de comida até à boca, com ajuda.
Esticar braços e pernas, ao ser vestido.
Alimentar-se sozinho, usando os dedos.
Comer com colher, de modo independente.
Segurar a caneca com uma só mão e beber o líquido contido nela.
Colocar a mão na água e dar tapinhas no rosto com as mãos molhadas, imitando alguém.
Sentar-se em um peniquinho ou sanitário infantil, por 5 minutos.
Colocar um chapéu na cabeça e o remover.
Empurrar os braços pelas mangas e os pés pelas pernas das calças.
Tirar as calças, quando desabotoadas.
Puxar um fecho grande para cima e para baixo.
Utilizar palavras ou gestos indicando necessidade de ir ao banheiro.
Alimentar-se sozinho usando colher ou caneca, derrubando um pouco de comida ou derramando pouco líquido.
Quando receber uma toalha, enxugar as mãos e o rosto, com ajuda.
Sugar líquido do copo ou caneca, usando canudinho.
Dar garfadas.
Mastigar e engolir apenas substâncias comestíveis.
Enxugar as mãos, sem ajuda, ao lhe darem uma toalha.
Avisar que quer ir ao banheiro, mesmo sendo tarde demais.
Controlar sua baba.
Urinar ou defecar, quando colocado no peniquinho, pelo menos, 3 vezes por semana.
Calçar os sapatos.

Referências e Literaturas Indicadas

American Psychiatric Association [APA] (2014). Manual Estatístico e Diagnóstico de Transtornos Mentais. 5ª Ed. [DSM-5]. Porto Alegre (RS): Artmed.

Bluma, S.; Shearer, M.; Frohman, A.; Hilliard, J. (1976). The Portage guide to early education. Portage (WIS): Coopetative Educational Service Agency 12.

Magyar, C. I., & Pandolfi, V. (2007). Factor structure evaluation of the childhood autism rating scale. Journal of Autism and Developmental Disorder, 37, 1781-1794.

Rodrigues, O.M.P.R. (2009). O inventário Portage operacionalizado e o desenvolvimento de bebês. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Bauru, São Paulo.

Williams, L.C.A.; & Aiello, A.L.R. (2018). Manual do inventário Portage operacionalizado: Avaliação do desenvolvimento de crianças de 0-6 anos. Curitiba (PR): Juruá.

A Equipe Fisiopeti coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e/ou informações adicionais que se fizerem necessários.



Dra. NOELIA BARBOSA DE OLIVEIRA
DIRETORA CLÍNICA
CREFITO 3/32248-F



Dra. Eliana I. M. Hamasaki
Supervisora Geral - ABA
CRP: 06/56169-2